



Plano de Formação

Plano 2020/2022 – Agrupamento de Escolas de Airães

INTRODUÇÃO:

No cumprimento do estipulado no Estatuto da Carreira Docente e no regime jurídico de formação contínua, procurando dar resposta às necessidades/interesses de formação manifestadas pelo pessoal docente e não docente foi elaborado um plano de formação, depois de consultados os departamentos e os representantes do pessoal não docente.

A elaboração deste plano teve por base o Projeto Educativo, o Plano de Ação Estratégica, o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania na Escola (PEECE) e o Projeto ApreNDiz do Agrupamento, e procura dar resposta às dificuldades e necessidades identificadas. Pretende-se que seja aplicado em articulação com os Planos Anuais de Atividades.

É objetivo do Agrupamento de Escolas de Airães, dotar os docentes das competências necessárias, de forma a permitir a implementação de estratégias diferenciadas e inovadoras na sala de aula, com a utilização das TIC, internet e ações de formação nas áreas científicas das diferentes disciplinas, com vista ao aprofundamento e atualização nas didáticas específicas, implementação das estratégias e normativos que constam da legislação publicada, nomeadamente Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Portaria n.º 223-A/2018, Portaria n.º 226-A/2018, Despacho 6944A/2018, de 19 de julho Aprendizagens Essenciais e Lei 116/2019, de 13 de setembro que altera e republica o Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho. Pretende-se ainda potenciar o envolvimento dos Encarregados de Educação no acompanhamento dos respetivos educandos e reforçar o trabalho colaborativo dos docentes.

Para assegurar as necessidades formativas decorrentes da aplicação do disposto no Decreto-lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da Carreira Docente), em relação à Formação Contínua de Professores, complementado pelo Decreto Regulamentar n.º 26/2012 de 21 de fevereiro, no que diz respeito à Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, bem

como ao estabelecido nos Decretos-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, e n.º 127/2015, de 7 de julho, e no Despacho n.º 779/2019, de 18 de janeiro, apresenta-se o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Airães – Felgueiras, a operacionalizar de 2020 a 2022, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Sousa Nascente (CFAE-SN).

CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL FORMATIVO DO AGRUPAMENTO/ESCOLA:

Neste momento existem alguns formadores acreditados pelo Conselho Científico de Formação Contínua de Professores (CCFCP) em diferentes áreas/domínios.

São utilizados os recursos físicos disponíveis na Escola Básica e Secundária de Airães – Felgueiras.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS/NECESSIDADES:

Projeto Educativo – “UMA ESCOLA À TUA MEDIDA!”

A seguir são mencionados os princípios orientadores do Projeto Educativo do Agrupamento.

“No quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da legislação em vigor, o Agrupamento de Escolas de Airães tem por finalidade facultar aos seus alunos os meios para construir conhecimentos, desenvolver capacidades, atitudes e valores, numa lógica de flexibilidade e gestão curricular. Concomitantemente, deve formar cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos empreendedores, abertos ao diálogo, capazes de interagir e intervir na realidade e responder às necessidades emergentes da sociedade.”

O Agrupamento tem como objetivo trabalhar “para ser reconhecido como organização de referência nas relações com a comunidade onde se insere, no combate ao insucesso escolar e na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, respeito pela diferença e solidariedade”.

Princípios orientadores do Projeto Educativo:

- Fomentar o sucesso escolar e profissional de todos os alunos, promovendo a inclusão e igualdade de oportunidades.
- Desenvolver na comunidade educativa competências que permitam a cada um dos seus elementos o pleno exercício de cidadania.
- Fomentar o espírito crítico, a autonomia, a criatividade, a comunicação, a colaboração e a resolução de problemas.
- Incentivar o rigor, a exigência e a valorização do trabalho realizado.

O **Projeto Educativo** promoverá e defenderá os valores consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo - a liberdade, responsabilidade, solidariedade, autonomia, humanismo, democracia, pluralismo, tolerância.

Pontos a melhorar:

- Os resultados escolares e as taxas de conclusão da escolaridade obrigatória.
- A motivação de alguns alunos face às aprendizagens académicas.
- Aumento do envolvimento dos alunos e encarregados de educação na vida escolar.
- Promoção de condições para trabalho colaborativo entre professores, na procura de estratégias promotoras do sucesso educativo.
- Articulação curricular horizontal ao nível do conselho de turma/ano.
- Criação de instrumentos para monitorização da eficácia das medidas da promoção do sucesso escolar.
- A partilha de mecanismos de reflexão e divulgação de boas práticas.
- As expectativas de alguns alunos relativamente ao valor da escola na escolha do seu percurso profissional.
- Diversificação da oferta formativa indo ao encontro das necessidades/interesses de todos os alunos, numa perspetiva inclusiva.
- A racionalização e distribuição dos assistentes operacionais pelas necessidades de funcionamento do agrupamento, procurando colmatar a falta destes por diversas razões.
- As condições de conforto e segurança dos edifícios escolares do Agrupamento.
- Fundo documental da Biblioteca Escolar.
- Modernização e manutenção de equipamentos informáticos e tecnológicos enquanto ferramentas de trabalho e de comunicação.
- Modernização e manutenção dos espaços e dos equipamentos desportivos.
- Uso das TIC em sala de aula com recurso a equipamentos dos alunos (telemóveis, *tablets*, portáteis, etc.).
- Eficácia dos equipamentos informáticos e tecnológicos enquanto ferramentas de trabalho e comunicação. Modernização dos Equipamentos Informáticos.
- Enriquecimento dos espaços exteriores (criação de espaços lúdico-didáticos nas zonas livres).

Áreas prioritárias de intervenção:

Sucesso escolar.

Oferta formativa adequada às necessidades/interesses dos alunos.

Ambiente socioeconómico de Alunos/Encarregados de Educação.

Interação entre o Agrupamento e a Comunidade.

Objetivos gerais:

- Prosseguir na melhoria dos resultados escolares e a qualidade das aprendizagens dos alunos.
- Diversificar a oferta formativa por forma a dar resposta às necessidades e interesses dos alunos.
- Minorar o ambiente socioeconómico desfavorável dos alunos.
- Melhorar a interação entre o Agrupamento e a Comunidade.
- Educar para a cidadania e participação, liberdade, responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação.

Plano de Ação Estratégica

“O Plano de Ação Estratégica (PAE), com as suas metodologias e estratégias de intervenção, tem como principal objetivo a promoção do sucesso escolar, alicerçada na qualidade da educação, na rentabilização dos recursos existentes, na definição e assunção das particularidades locais e nas características próprias da região onde o Agrupamento de Escolas de Airões se insere. Trata-se de um plano que pretende dar resposta a vários problemas diagnosticados, em vários momentos e por diversas fontes, promovendo práticas pedagógicas e desenvolvendo ações que favoreçam o desenvolvimento das aprendizagens.”

“O Plano de Ação Estratégica (PAE) (...) constitui-se como um documento de suporte à implementação do Projeto Educativo do Agrupamento (PE) com o envolvimento da comunidade educativa no compromisso da sua execução.”

“As medidas propostas assumem elevada relevância pedagógica na procura constante da maximização da qualidade do sucesso como objetivo do Agrupamento de Escolas de Airões.”

As medidas do PAE são as seguintes:

- Convidar a WEBINAR: que pretende aumentar a literacia digital dos alunos;
- Ser MAIS Escola: que tem como objetivos diferenciar positivamente os alunos mais carenciados socioeconomicamente, garantindo níveis de maior apoio e construir redes de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem;

- A Escola é de tod@s: que tem como objetivos melhorar o envolvimento dos pais/Encarregados de Educação na vida do Agrupamento e valorizar a sua participação no acompanhamento escolar dos seus filhos/ educandos; fomentar o trabalho colaborativo dos pais/Encarregados de Educação, docentes, alunos e restante comunidade educativa e potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente;
- Boas Práticas Pedagógicas: que pretende valorizar o exercício da função docente, promovendo o trabalho colaborativo e cooperativo, e edificar práticas de ensino reflexivo, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e sucesso dos alunos e para o desenvolvimento pessoal e profissional docente.

Neste projeto foram identificadas necessidades de formação nas seguintes áreas:

- Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Pessoal não docente e comunidade educativa;
- Pedagogia diferenciada;
- Supervisão pedagógica entre pares.

Plano Estratégico de Educação para a Cidadania na Escola (PEECE)

O Plano Estratégico de Educação para a Cidadania na Escola (PEECE) constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover o pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento aos quatro Eixos estratégicos delineados no Projeto Educativo do Agrupamento.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades, que é inspirado no tema aglutinador do Projeto Educativo “Uma escola à tua medida” e conta com as sinergias oriundas das parcerias aí identificadas.

No final de cada ano, o Coordenador da EECE apresentará um relatório que incluirá a identificação das possíveis necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

Projeto ApreNDiz 2020/2021

O Projeto ApreNDiz, é um projeto do Agrupamento de Escolas de Airões que visa englobar todas as disciplinas de Oferta Complementar (OC) e de Complemento à Educação Artística (CEA), apresentando uma diversidade de temáticas, com um denominador comum.

Este projeto, surge como uma estratégia promotora da diversificação e da qualidade das atividades de enriquecimento e complemento curricular de forma a abranger diferentes áreas de interesse e contribuir para o reforço das aprendizagens. O exposto enquadra-se no primeiro plano de intervenção, a promoção para o sucesso escolar e educativo- “mais sucesso educativo, melhor escola”. A principal vocação da escola é a formação integral dos alunos, com ênfase na integração, inclusão e no seu desenvolvimento cívico. O sucesso está subjacente em atitudes e comportamentos que constituem uma área de intervenção em cada ato educativo.

O Projeto ApreNDiz, pretende capacitar os alunos, do ensino básico, para conhecer (APRENDE) e divulgar (DIZ), esse mesmo conhecimento por meio eficaz a toda a Comunidade Educativa.

AÇÕES PREVISTAS PARA PESSOAL DOCENTE (PD):
AÇÕES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

Identificar, Operacionalizar e Incluir	
Problema:	Identificação e operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL n.º 54/2018, de 6 de julho)
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar o aprofundamento de conhecimentos e adaptação das práticas à necessidade dos alunos, no âmbito do DL 54/2018, de 6 de julho. ▪ Facultar a análise de casos em grande grupo, para a definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a aplicar em cada caso. ▪ Promover o debate para a otimização e operacionalização de cada medida de suporte definida. ▪ Clarificar o processo de monitorização e avaliação das medidas de suporte.
Conteúdos:	Análise de casos: <ul style="list-style-type: none"> - Definição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão necessárias aos alunos dos casos apresentados. - Operacionalização das medidas de suporte definidas em cada caso. - Monitorização e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Modalidade:	Ação de Curta Duração
Carga horária:	3 horas presenciais
Destinatários:	Educadores, Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	8 de setembro de 2020
Formador:	Maria Armanda Freire e Leal
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/Projeto Autoavaliação/Direção
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Cidadania e Flexibilidade Curricular no âmbito do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho

Problema:	Pretende-se proporcionar momentos formativos de reflexão e partilha, entre os professores do Agrupamento de Escolas de Airães, no âmbito da aplicação do Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), criando uma comunidade de práticas e incentivando uma rede de escola.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar o conhecimento do quadro normativo e teórico da Educação para a Cidadania, nomeadamente o Dec. Lei nº 55-2018, de 6 de julho; ▪ Diagnosticar bloqueios na implementação de projetos enquadrados nos referenciais normativos; ▪ Debater as principais conclusões do relatório de coordenação de CD/DAC; ▪ Criar uma comunidade de práticas, onde os docentes, possam desenvolver um trabalho colaborativo, de troca de conhecimentos e experiências, partilhando ideias e recursos, de forma a criar um ambiente formativo em que uns aprendam

	com os outros.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificação dos objetivos, conteúdos e metodologia deste momento de formação. Breve apresentação dos referenciais teóricos. ▪ Análise dos resultados dos inquéritos aplicados aos alunos/encarregados de educação e a análise SWOT do Plano Estratégico para a Cidadania na Escola. ▪ Propostas de melhoria nas dinâmicas de implementação da Educação para a Cidadania e DAC. ▪ Apresentação das conclusões do trabalho de grupo e síntese final em plenário.
Modalidade:	Ação de Curta Duração
Carga horária:	3 horas presenciais
Destinatários:	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	9 de setembro de 2020
Formador:	Maria Isabel de Simas Bettencourt e Abreu Amorim
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

AÇÕES DE FORMAÇÃO – CURSOS E OFICINAS

Cidadania e Flexibilidade Curricular	
Problema:	Falta de conhecimento da legislação por parte dos professores. Resistência à mudança. Construção de projetos.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar o conhecimento do quadro normativo e teórico da Educação para a Cidadania. ▪ Melhorar a competência para planear, desenvolver, avaliar e reformular ações estratégicas de Educação para a Cidadania. ▪ Estimular o desenvolvimento de dinâmicas de Cidadania no Agrupamento.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ EECE – operacionalização, monitorização, avaliação ▪ DAC e Flexibilidade Curricular
Modalidade:	Oficina
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores de Cidadania e Desenvolvimento Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Exploração de ferramentas para um melhor ensino à distância	
Problema:	Como promover um ensino à distância atrativo e fomentador de aprendizagens essenciais.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar os professores do primeiro ciclo de ferramentas a explorar num ensino à distância. ▪ Criar instrumentos geradores de aprendizagens para alunos do primeiro ciclo.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ferramentas e plataformas TIC's
Modalidade:	Oficina
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores do grupo 110
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Dislexia como barreira à aprendizagem e à inclusão.	
Problema:	Dislexia como barreira à aprendizagem e à inclusão.
Objetivos:	Promover uma reflexão sobre as diferentes características dos problemas específicos de leitura e escrita e das estratégias de intervenção.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber identificar os processos de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. ▪ Saber diferenciar perturbações específicas de leitura e escrita de dificuldades pontuais e transitórias.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber identificar os sinais característicos ou indicadores de dislexia e disortografia e as suas diferentes tipologias. ▪ Saber efetuar uma avaliação pedagógica da dislexia e disortografia com recurso a instrumentos informais. ▪ Identificar e implementar processos e estratégias de ensino-aprendizagem de alunos. ▪ Criar um conjunto de recursos educativos partilhados suscetíveis de utilização nas dinâmicas de sala de aula e intervenção específica.
Modalidade:	Oficina
Carga horária:	50 horas
Destinatários:	Professores do grupo 910 Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

A Informática enquanto ferramenta de utilidade essencial para a atividade contabilística

Problema:	Fornecer aos alunos conhecimentos sobre a Informática enquanto ferramenta de utilidade essencial para a atividade contabilística.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manipular eficazmente ferramentas informáticas de apoio às diversas áreas da contabilidade. ▪ Criar empresas na base de dados de uma aplicação informática. ▪ Introduzir na aplicação informática todos os documentos contabilísticos, devidamente classificados. ▪ Elaborar e imprimir modelos de demonstrações financeiras. ▪ Comparar a situação económica e financeira de uma empresa com outras do mesmo setor.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicação informática. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Apresentação do software. 1.2. Aplicação de contabilidade. 2. Simulação da contabilidade de uma empresa. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Criação de uma empresa na base de dados da aplicação informática. 2.2. Classificação dos documentos contabilísticos a introduzir na aplicação. 2.3. Introdução dos factos contabilísticos simulados. 2.4. Impressão das demonstrações financeiras básicas constantes do SNC. 2.5. Análise da documentação obtida.
Modalidade:	Oficina
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores do Grupo de Recrutamento 430 – Economia e Contabilidade
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente

Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador
------------	---

Edição de vídeo – utilizar as ferramentas de edição de vídeo, música e texto	
Problema:	Ausência de competências fundamentais para a utilização de ferramentas e recursos para a edição de sequências de vídeo, nomeadamente edição (inserção de textos, imagens...) transições e efeitos de vídeo e áudio.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efetuar o tratamento/edição de vídeo para diversas plataformas multimédia. ▪ Identificar as especificidades técnicas de um vídeo. ▪ Utilizar hardware de aquisição de vídeo. ▪ Operar um software de edição. ▪ Editar sequências de vídeo de forma completa e autónoma. ▪ Exportar as sequências de vídeo para diversos suportes multimédia. ▪ Adquirir as competências fundamentais na utilização das ferramentas e recursos para edição de sequências vídeo (técnicas básicas de edição e sequência da montagem, na utilização da linha do tempo, transições e efeitos de vídeo e áudio). ▪ Promover a compreensão e a expressão oral e a interação. ▪ Fomentar a aprendizagem pela descoberta ▪ Fomentar o processamento de informação visual, auditiva e verbal. ▪ Estimular a partilha de experiências comunicativas autênticas. ▪ Enriquecer as aulas, tornando-as atrativas e que estes recursos possam ser partilhados em experiências extracurriculares. ▪ Aprender para a inovação, exigência e excelência. ▪ Utilizar o vídeo na dinamização de boas práticas pedagógicas.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Importar vídeos, fotografias e ficheiros áudio de outros dispositivos. ▪ Cortar, Copiar e Colar texto ou elementos gráficos. ▪ Adicionar vídeos, fotografias e ficheiros áudio. ▪ Partilhar um filme. ▪ Guardar um filme. ▪ Publicar um filme. ▪ Gravar o ficheiro para um dispositivo externo. ▪ Hardware e software de aquisição de vídeo. ▪ Formato e suportes de vídeo e áudio. ▪ Transições e sequências de vídeo. ▪ Efeitos de vídeo. ▪ Mecanismos de sincronização de múltiplos sinais de câmaras. ▪ Técnica de composição de sequências com múltiplos planos. ▪ Edição e transformação de pistas de áudio. ▪ Transições de áudio. ▪ Efeitos de áudio. ▪ Definição de markers na sequência. ▪ Exportação de sequências de vídeo. ▪ Seleção e noção de formatos apropriados a suportes e meios de transmissão. ▪ Técnicas de edição.

	<ul style="list-style-type: none"> Recolha, adaptação e elaboração de materiais de apoio à prática docente.
Modalidade:	Oficina
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Suporte Básico de Vida em contexto escolar

Problema:	<p>As situações de paragem cardiorrespiratória acontecem quando menos se espera e em qualquer contexto, seja em ambiente de trabalho, académico, familiar ou de lazer. As hipóteses da pessoa sobreviver dependem da competência, dos conhecimentos e da prática da pessoa que vai iniciar os passos da cadeia de sobrevivência de forma adequada e em tempo oportuno. Estas são situações de emergência que exigem uma resposta imediata, metódica, mais fácil de aplicar quando as pessoas já são sabedoras dos conhecimentos e das práticas essenciais.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> Fazer a abordagem à vítima em segurança; Diagnosticar a situação de paragem cardiorrespiratória, paragem respiratória, de vítima inconsciente e saber como atuar e pedir ajuda; Realizar a abordagem básica da via aérea, compressão cardíaca externa e a posição natural de segurança; Identificar a obstrução de via aérea por corpo estranho e atuar em conformidade.
Conteúdos:	<p>Introdução ao tema “Suportes básicos de vida” (1 hora); Conceitos fundamentais (1 hora); Situações mais comuns de asfíxia (2 horas): - engasgamento, intoxicação por monóxido de carbono, compressão torácica, anafilaxia, afogamento e sobredosagem medicamentosa; Choque (2 horas): - hipovolémico, térmico, anafilático e elétrico; Hemorragias (2 horas): - classificação, grande hemorragia, epistaxes, otorragia, compressão manual direta e indireta; Reanimação cardiorrespiratória /cadeia de sobrevivência (3 horas): - RCP com 1 ou 2 socorristas (criança ou adulto); Manobra de heimelich (1 hora); Posição lateral de segurança (1 hora); Avaliação (2 horas).</p>
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	15 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	A definir nos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

A Dança na Aula de Educação Física

Problema:	<p>A dança é uma atividade pedagógica presente no currículo das aulas de Educação Física. Por isso, ensinar e aprender a dança é vivenciar, criar, expressar e brincar com o próprio corpo; é deixar-se levar pela descoberta de inimagináveis movimentos.</p> <p>Caberá à escola abrir espaço para as experiências artísticas. Ela permite-nos conhecer o mundo inventando novas maneiras de conceber a realidade. A dança deve privilegiar a exploração de múltiplas formas de expressão, o desenvolvimento social, o aperfeiçoamento do processo criativo e dos aspetos éticos e estéticos, possibilitando a máxima integração com o processo de ensino e aprendizagem. Torna-se fundamental delinear metodologias e processos de ensino que potenciem aprendizagens em aulas de dança dos diversos estilos, particularmente no que respeita à dança criativa e contemporânea.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dar a conhecer a importância da dança na organização curricular da disciplina de Educação Física. ▪ Dar a conhecer a variedade de atividades que a Dança possibilita. ▪ Inovar a oferta de atividades que a dança abarca, assegurando desta forma um conjunto de matérias (atividades físico-expressivas) representativas das diferentes atividades físicas. ▪ Capacitar os docentes de conhecimentos, conteúdos e instrumentos, que promovam, com critério e continuidade, a aquisição de habilidades básicas e técnicas por parte dos alunos. ▪ Capacitar de instrumentos/ferramentas em articulação com o currículo que permitam propiciar aos seus alunos atividades geradoras de ação, de decisão e compreensão, facultando desta forma, a formação corporal, o desenvolvimento social, o aperfeiçoamento do processo criativo e dos aspetos éticos e estéticos.
Conteúdos:	<p>1) A Dança no âmbito do Currículo da disciplina de EF - (3H)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com base no currículo prescrito e nas possibilidades da sua gestão flexível, identificando a dança como um elemento fundamental do mesmo e suas potencialidades ao nível do desenvolvimento pessoal e psicopedagógico de alunos e docentes. <p>2) Dança Criativa/Moderna - (6H)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de corpo, espaço, tempo, dinâmicas e relações Corpo: Noção de esquema corporal e postura (consciencialização do próprio corpo e alinhamento dos segmentos); Noção de peso e equilíbrio (relação entre o peso do corpo e a sua área de apoio); Respiração (utilizá-la como meio de expressão). <p>Espaço: Espaço próximo e espaço distante; Planos (frontal, sagital e horizontal) e níveis (superior, médio e inferior) onde se pode desenvolver os movimentos; Direção (frente, atrás, lado, cima, baixo, diagonal) e trajetória (curvilínea, retilínea, circular, espiral...) dos movimentos.</p> <p>Tempo: Relação Tempo/Música; Melodia (sucessão de sons que exprimem uma ideia musical); Pulsação (nº de batimentos por minuto);</p>

	<p>Compasso e tempos (nº de tempos por compasso); Ritmo (organização dos sons e silêncios em função de uma duração e acentuação); Pausa (ausência de som, que pode não implicar ausência de movimento). Dinâmica: A dinâmica do movimento tem a ver com a intensidade e amplitude com que os movimentos são realizados e é determinada pelo modo como a energia é usada durante o movimento. Relações: Relação com objetos; Relação com os outros; Relação com a música.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos da dança: improvisação e composição coreográfica. <p>3) Dança Jazz - (6H)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, técnicas e movimentos de base; • Processos da dança: composição coreográfica - passos básicos, variantes, combinações, exploração do espaço horizontal e do espaço vertical – níveis superior, médio e inferior, lateralidade, variações de frente e análise de estruturas musicais. <p>4) Danças Urbanas – Freestyle Hip Hop Dance - (8H)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Balanços, segmentação corporal, slides, agachamentos e voltas; • Processos da dança: composição coreográfica - conceitos de formações, exploração do espaço horizontal e do espaço vertical – níveis superior, médio e inferior, estruturas simples e complexas, lateralidade, variações de frente, dinâmicas e análise de estruturas musicais. <p>4) Avaliação prática final da ação - (2H)</p>
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores de Educação Física dos grupos 260 (2º Ciclo) e 620 (3º Ciclo e Ensino Secundário)
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Hóquei na Escola: dos fundamentos à aplicação prática na disciplina de Educação Física

Problema:	<p>A formação de hóquei na escola assume extrema importância no incentivo à prática desportiva em geral, promove estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos e melhoria na qualidade do ensino/aprendizagem. A modalidade, incorporada no currículo de Educação Física e mesmo no Desporto Escolar, procura promover atividades integradoras e contributivas para a concretização plena dos Projetos Educativos das Escolas. A formação desportiva de um atleta neste projeto tem obrigatoriamente que ser entendida como uma atividade educativa realizada por etapas e concretizada a longo prazo, o que tem efeito na educação cívica, hábitos e metas de trabalho e resiliência dos alunos.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conscienciar acerca das características e potencialidades do hóquei; ▪ Determinar os gestos técnicos específicos da modalidade; ▪ Dominar conhecimentos básicos técnico-táticos da

	modalidade; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer as regras básicas do Hóquei; ▪ Identificar comportamentos em campo: resiliência e hábitos/metapas de trabalho; ▪ Desenvolver estratégias e metodologias de implementação da atividade nas aulas de hóquei, no desporto escolar ou de educação física.
Conteúdos:	Módulo 1 (4h teóricas) <ul style="list-style-type: none"> ▪ o jogo de Hóquei; ▪ evolução do jogo de hóquei; ▪ o Hóquei em Portugal; ▪ comportamento em campo: resiliência e hábitos/métodos de trabalho; ▪ o Hóquei em campo e Hóquei em sala; ▪ as características básicas do Hóquei em Campo e Sala, nomeadamente composição das equipas, equipamento, recinto, objetivo de jogo e regras principais; ▪ o equipamento e proteções necessários para o jogo; ▪ a aplicação das regras básicas do jogo e das atitudes e objetivos de trabalho. Módulo 2 (17h teórico-práticas) <ul style="list-style-type: none"> ▪ o tipo de pega de stick adequado a um determinado gesto técnico; ▪ o posicionamento do corpo adequado ao gesto técnico a executar; ▪ as diferentes técnicas básicas de passe/receção, condução de bola, fintas, desarmes e remate; ▪ as principais estratégias e exercícios de trabalho de pés e posicionamento corporal; ▪ as principais estratégias e exercícios de desenvolvimento das técnicas básicas de passe/receção, condução de bola, fintas, desarmes e remate. Módulo 3- Tática (4 horas) <ul style="list-style-type: none"> ▪ os princípios básicos do treino de guarda redes; ▪ o equipamento de guarda redes e a sua funcionalidade no jogo; ▪ os regulamentos específicos referentes à posição de guarda redes; ▪ as diferentes etapas de desenvolvimento no âmbito de treino do guarda redes.
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores dos Grupos 260 e 620
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

A Falar é que a Gente se entende: um projeto de flexibilidade curricular I	
Problema:	A Oralidade tem um papel fundamental em todas as situações de aprendizagem, contribuindo para motivar os alunos e para os envolver nas várias tarefas pedagógicas. Por outro lado, é um domínio transversal a todas as disciplinas, em todos os anos de escolaridade e, ainda, complementar do domínio da Escrita. Deste modo, as dinâmicas de trabalho pedagógico devem estar articuladas com os instrumentos de planeamento curricular e contemplar trabalho colaborativo, de natureza interdisciplinar, operacionalizado por equipas educativas, visando o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade para todos os alunos.
Objetivos:	No final da ação de formação os formandos deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Refletir sobre as práticas de ensino da Oralidade; ▪ Compreender o processo do ensino e aprendizagem ao nível da Oralidade; ▪ Aplicar estratégias que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem da Oralidade; ▪ Implementar a prática das competências comunicativas ao nível do oral; ▪ Conhecer práticas de avaliação formativa enquanto instrumentos produtores de informação de retorno e reguladores do processo de ensino e de aprendizagem; ▪ Construir instrumentos que possam ser usados na didática da Oralidade e da Escrita; ▪ Implementar um projeto potenciador de flexibilidade curricular.
Conteúdos:	1- Princípios de flexibilidade curricular (2h) 2- Didática da Oralidade (3h) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Problemática da Oralidade em sala de aula ▪ Distinção entre Oral formal e informal ▪ O papel da Oralidade no desenvolvimento de competências transversais 3- Estratégias de ensino-aprendizagem da Oralidade (4h) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de competências de Oralidade ▪ Capacidade de Compreensão Oral (saber ouvir) ▪ Capacidade de Expressão Oral (elementos articulatórios e prosódicos) ▪ Apresentação do Projeto “A falar é que a gente se entende” ▪ Planificação de sequências didáticas 4- Implementação de competências linguísticas e comunicativas (8h) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de recursos linguísticos: elementos de nível fónico (entoação); elementos de nível gramatical (interligação entre diferentes partes do discurso através do uso adequado de conectores e marcadores discursivos) e elementos de nível lexical (seleção lexical e precisão vocabular) ▪ Recursos comunicativos (adequação ao contexto, deícticos,

	<p>princípios que regem a intercomunicação pessoal)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construção de atividades de desenvolvimento de competências da Oralidade <p>5- Práticas de avaliação formativa (4h)</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Instrumentos de avaliação do domínio da Oralidade ▪ Implementação de ferramentas de auto e heteroavaliação <p>6- Apresentação e avaliação dos trabalhos realizados (4h)</p>
Modalidade:	Oficina de Formação
Carga horária:	50 horas
Destinatários:	Professores dos Grupos 110, 200, 210 e 220
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	Maria Isabel Pacheco Cunha Machado
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas	
Problema:	<p>O Programa do XXI Governo Constitucional refere a educação como meio de valorização da cidadania democrática, salienta a melhoria da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo de todos os alunos. O Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória reforça o papel da escola na formação para o exercício da cidadania e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, é proposta uma nova componente curricular nos ensinos básico e secundário: Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Neste contexto e domínio, coloca-se a necessidade de investir na formação contínua de docentes, no sentido da valorização dos mesmos e da melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.</p>
Objetivos:	<p>Refletir sobre os conceitos de cidadania e de educação para a cidadania à luz da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), de referentes teóricos e das conceções e práticas dos docentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abordar formas de operacionalização da ENEC ao nível da escola: aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento (CD); componentes fundamentais dos domínios da educação para a cidadania; exploração, produção e aplicação de recursos educativos de apoio ao trabalho docente em CD; ▪ Utilizar metodologias ativas, centradas na aprendizagem vivencial da cidadania democrática e na abordagem inter, multi e transdisciplinar; ▪ Promover práticas de avaliação dos alunos adequadas a conteúdos e metodologias de educação para a cidadania.
Conteúdos:	<p>A ação de formação será desenvolvida numa perspetiva teórico-prática, privilegiando a articulação entre as aprendizagens adquiridas nas sessões presenciais e a realização de trabalho autónomo. As sessões presenciais conjuntas têm por objeto os seguintes conteúdos e respetiva carga horária:</p> <p>1. Apresentação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – 2 horas;</p>

	2. Metodologia de implementação da componente curricular de ‘Cidadania e Desenvolvimento’: Whole School Approach – 5 horas; 3. Avaliação das aprendizagens dos alunos em ‘Cidadania e Desenvolvimento’ – 3 horas; 4. Domínios de Educação para a Cidadania, de acordo com os seguintes grupos: 4.1. Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade); Igualdade de Género; Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); Instituições e participação democrática; Voluntariado – 6 horas; 4.2. Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Bem-estar animal – 3 horas; 4.3. Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico); Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva) – 3 horas; 4.4. Literacia financeira e educação para o consumo; Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social); Mundo do Trabalho – 3 horas; 4.5. Segurança rodoviária; Risco; Segurança, Defesa e Paz; Media – 5 horas.
Modalidade:	Oficina de Formação
Carga horária:	60 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Escola Inclusiva, princípios, normas e medidas: da Teoria à Prática

Problema:	<p>A recente publicação do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, veio alterar a organização das escolas, conceitos e procedimentos, no âmbito da educação inclusiva e dos recursos a mobilizar para o sucesso das aprendizagens de todos os alunos. Aliado, surge igualmente o Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho, conciliado com mais dois normativos, o Perfil de Aluno à saída da escolaridade obrigatória e as Aprendizagens Essenciais.</p> <p>Estas alterações exigem conhecimentos e novas orientações para a contextualização da legislação e sua operacionalização. Assim, esta oficina de formação pretende proporcionar aos docentes conhecimentos necessários a nível da organização da escola, dos conceitos, dos instrumentos, dos recursos a mobilizar, bem como da operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão necessárias aos alunos.</p>
Objetivos:	<p>Proporcionar aos docentes a atualização e o aprofundamento de conhecimentos sobre o DL 54/2018, de 6 de julho, a nível da organização processual e estrutural, em articulação com o DL 55/2018, de 6 de julho, bem como com as Aprendizagens Essenciais e as competências definidas no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.</p> <p>Promover a construção de materiais/instrumentos organizacionais e</p>

	pedagógicos para a operacionalização da Escola Inclusiva.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação da ação, metodologia de trabalho e enquadramento legal/Análise do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (2h) 2. Consolidação do DL 54/2018, de 6 de julho, conjugado com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória/Documentos internos (3h) 3. Medidas de suporte à aprendizagem e Inclusão – debate e distribuição de grupos de trabalho – Operacionalização (3h) 4. Centro de Apoio à Aprendizagem – recursos, materiais e instrumentos – Debate (3h) 5. Apresentação dos trabalhos elaborados em grupo sobre a operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – (4h)
Modalidade:	Oficina de Formação
Carga horária:	30 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	Maria Armada Freire e Leal
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva

Problema:	<p>Este curso decorre da alteração legislativa e que procura dar corpo à noção de “Escola inclusiva de 2ª geração”.</p> <p>O desafio que se coloca às escolas é responder aos alunos com necessidades educativas específicas, o que no âmbito de uma escola inclusiva, exige que sejam encontradas respostas para que cada um aprenda independentemente da sua situação pessoal e social, assegurando a todos a aquisição de um nível de competências que permita a plena integração social.</p> <p>Neste sentido, os conteúdos desta formação foram delineados tendo em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência de um novo enquadramento legal para a educação inclusiva; • Recomendação n.º 1/2014, de 23 de junho emitida pelo CNE, no que se refere à realização de ações de formação contínua dirigida a docentes em geral e de educação especial em particular, que visem o desenvolvimento de estratégias e instrumentos de promoção das aprendizagens junto dos alunos com necessidades educativas especiais; • Necessidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos por parte dos docentes na área da educação inclusiva.
Objetivos:	Capacitar docentes para a formação e sua replicação sobre a implementação do novo enquadramento legal da educação inclusiva.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enquadramento concetual da educação inclusiva (2h) 2. Os Direitos - famílias e crianças (2h) 3. Desenho universal para a aprendizagem (3h) 4. O trabalho em equipa multidisciplinar (2h) 5. Enquadramento legal da educação inclusiva (16h) <p>Conceitos, princípios-chave e definições operacionais Recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão</p>

	Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão Determinação da necessidade de suportes à aprendizagem e à inclusão Avaliação de competências e conhecimentos, progressão e certificação
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Gamificação e Aula Invertida, novas tecnologias, novas práticas pedagógicas

Problema:	A sala de aula convencional é muitas vezes apresentada como um local onde o docente exhibe e esclarece conteúdo, enquanto os alunos ouvem e tiram notas. A aula, geralmente, é centrada no professor; no entanto, pode-se ter uma metodologia mais dialógica e dinâmica com os alunos. Resolver os mesmos exercícios, tendo em vista o equipamento tecnológico acessível na sala de aula no mesmo local. Em 2007, Jonathan Bergmann e Aaron Sams, ambos professores, apresentam uma nova abordagem de ensino: a aula invertida (Flipped Classroom). A aula invertida é uma das formatações pedagógicas resultantes da utilização dos recursos tecnológicos proporcionados pela internet. Esta ação pretende desenvolver competências básicas que permitam aos professores implementar na sala de aula diversas ferramentas e aplicações enquadradas na aula invertida e na gamificação.
Objetivos:	No final da ação, os formandos devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber os conceitos de Gamificação e de Aula Invertida; ▪ Identificar os elementos da Gamificação e da Aula Invertida; ▪ Perceber a forma como, quer a Gamificação quer a Aula Invertida, poderão contribuir tanto para o processo de aprendizagem como para a avaliação; ▪ Aplicar a Gamificação e a Aula Invertida de forma efetiva, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos; ▪ Utilizar aplicações e ferramentas da Gamificação e da Aula Invertida, tendo consciência dos benefícios da sua utilização no processo de ensino/aprendizagem.
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do curso – 1h 2. Introdução ao conceito de Gamificação – 1h 3. Introdução ao conceito de Aula Invertida – 1h 4. Vantagens e limitações da Gamificação e da Aula Invertida – 1 h 5. Aplicação prática da Gamificação na sala de aula – 8 horas <ol style="list-style-type: none"> a. Ferramentas “web based”; b. Apps. 6. Aplicação prática da Aula Invertida – 8 horas <ol style="list-style-type: none"> a. Ferramentas “web based”; b. Apps. 7. Partilha de projetos – 4 h 8. Avaliação do curso – 1h
Modalidade:	Curso de Formação

Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	Ivo Manuel Fontoura Rodrigues
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Ferramentas de apoio ao ensino à distância

Problema:	<p>As tecnologias de apoio ao professor e alunos são uma realidade, dentro e fora da sala de aula. Estas facilitam a comunicação, tornando-a mais simples e eficiente. Assim sendo, a aquisição de competências digitais é cada vez mais importante, mais do que uma necessidade.</p> <p>Por estas razões, esta formação centra-se na organização/preparação, comunicação e partilha de espaços e materiais digitais.</p> <p>Em suma, esta formação visa criar condições para a formação contínua de professores no âmbito da utilização de tecnologia nos processos de ensino aprendizagem e a efetiva utilização dos meios disponíveis nas diferentes plataformas digitais</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber criar e utilizar ambientes de aprendizagem personalizados em plataformas digitais de comunicação, nomeadamente de texto, imagem, som e vídeo. ▪ Debater e aplicar as várias funcionalidades da criação, edição e partilha de documentos digitais. ▪ Debater e aplicar as várias funcionalidades de wiki's. ▪ Debater e aplicar as várias funcionalidades de instrumentos de recolha de informação. ▪ Debater e aplicar as várias funcionalidades da criação, edição e partilha de audioconferência, videoconferência e webinars. ▪ Debater e aplicar as várias funcionalidades de plataformas/programas de acesso remoto.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação e parametrização de plataformas digitais de comunicação ao nível de texto, imagem, som e vídeo. ▪ Criação, edição e partilha de documentos digitais. ▪ Criação, edição e partilha de wiki's. ▪ Audioconferência, videoconferência e webinars: ▪ Instalação, configuração e utilização de plataformas/programas de acesso remoto.
Modalidade:	Curso de formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Gamificação: uma abordagem inovadora ao trabalho colaborativo em sala de aula

Problema:	<p>As tecnologias de apoio ao professor e alunos são uma realidade, dentro e fora da sala de aula. Estas facilitam a comunicação,</p>
-----------	--

	<p>tornando-a mais simples e eficiente. Assim sendo, a aquisição de competências digitais é cada vez mais importante, mais do que uma necessidade.</p> <p>Por estas razões, esta formação centra-se na organização/preparação, comunicação e partilha de espaços e materiais digitais.</p> <p>Em suma, esta formação visa criar condições para a formação contínua de professores no âmbito da utilização de tecnologia nos processos de ensino aprendizagem e a efetiva utilização dos meios disponíveis nas diferentes plataformas digitais.</p>
Objetivos:	Saber criar e utilizar ambientes de aprendizagem personalizados em plataformas digitais de comunicação, nomeadamente de texto, imagem, som e vídeo. Debater e aplicar as várias funcionalidades da criação, edição e partilha de documentos digitais. Debater e aplicar as várias funcionalidades de wiki's. Debater e aplicar as várias funcionalidades de instrumentos de recolha de informação. Debater e aplicar as várias funcionalidades da criação, edição e partilha de audioconferência, videoconferência e webinars. Debater e aplicar as várias funcionalidades de plataformas/programas de acesso remoto.
Conteúdos:	<p>Criação e parametrização de plataformas digitais de comunicação ao nível de texto, imagem, som e vídeo.</p> <p>Criação, edição e partilha de documentos digitais.</p> <p>Criação, edição e partilha de wiki's.</p> <p>Audioconferência, videoconferência e webinars:</p> <p>Instalação, configuração e utilização de plataformas/programas de acesso remoto.</p>
Modalidade:	Oficina de Formação
Carga horária:	50 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Novas dinâmicas na sala de aula e entre docentes: colaborar e partilhar com ferramentas da Web 2.0

Problema:	<p>Os alunos têm de sair da escolaridade obrigatória com um determinado perfil, por outro lado os professores necessitam de se ajustar em termos de práticas e dinâmicas de trabalho. Referimo-nos não só à forma de trabalho em contexto sala de aula, com alunos mais exigentes e ávidos por novas metodologias e formas de apresentar a informação, mas também em termos de trabalho com os seus pares, através de uma maior cooperação e colaboração (caso das dinâmicas instituídas pela autonomia e flexibilidade curricular). A formação de professores deve contemplar o mobile learning, cuja rentabilização, do ponto de vista pedagógico, permite que o aluno aprenda sem limites temporais ou espaciais. O relatório da UNESCO refere a importância vital dos professores, através da formação contínua, adquirirem competências que lhes permitam educar os alunos da era digital.</p>
Objetivos:	Conhecer as diretrizes para a Educação 2030;

	<p>Familiarizar-se com o conceito de mobile learning e ferramentas da web 2.0;</p> <p>Conhecer a diferença concetual entre cooperação e colaboração;</p> <p>Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre pares e outros intervenientes da comunidade educativa;</p> <p>Refletir sobre a importância das mudanças de práticas e consequente envolvimento dos alunos na aprendizagem;</p> <p>Refletir sobre o potencial do trabalho entre pares, no âmbito das diretrizes ministeriais;</p> <p>Favorecer a emergência de novas dinâmicas em sala de aula e entre pares;</p> <p>Conhecer e utilizar diferentes aplicações que favorecem novas formas de apresentar conteúdos e o trabalho colaborativo.</p>
Conteúdos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação e discussão dos objetivos e conteúdos da oficina (1 hora) 2. O mobile learning (3 horas) <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Conceito; 2.2. Princípios gerais; 2.3. Bring Your Own Device (BYOD) como estratégia privilegiada de integração do mobile learning; 2.4. Condicionantes e estratégias de implementação. 3. As ferramentas da web 2.0 (3 horas) <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Conceito; 3.2. Principais potencialidades; 3.3. Condicionantes e estratégias de integração. 4. Cooperação e colaboração (3 horas presenciais + 3 horas online) <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Diferenças concetuais; 4.2 Principais potencialidades; 5. A utilização pedagógica de ferramentas da web 2.0 (3 horas presenciais + 6 horas online) <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Ferramentas para cooperar; 5.2. Ferramentas para colaborar; 5.3. Ferramentas para avaliar; 5.4. Nas didáticas específicas de cada grupo de docentes; 5.5. Prática – Elaboração de um plano de aula com recurso a ferramentas da web 2.0. 6. Avaliação dos produtos e da participação dos formandos na oficina (3 horas).
Modalidade:	Oficina de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

Teaching English to young students in a new context: curriculum flexibility and the students' profile

Problema:	<p>Esta formação visa colmatar as necessidades de formação apresentadas pelos professores dos grupos 220 e 330 relativamente às Aprendizagens Essenciais de Inglês, seu enquadramento face ao</p>
-----------	--

	<p>Perfil dos Alunos e implicações destes documentos na planificação e concretização da ação educativa. Os docentes consideram ainda premente apropriar-se das mudanças trazidas por alguns diplomas recentes (DL 54/2018; DL 55/2018), particularmente nos efeitos que terão na sua prática letiva. Assim, necessitam de formação sobre como operar num contexto de flexibilização curricular e de inclusão – por exemplo, articulando com outras áreas do saber, no âmbito de DAC, definindo estratégias de diferenciação pedagógica e utilizando formas de avaliar diversificadas.</p>
<p>Objetivos:</p>	<p>Apropriar-se das Aprendizagens Essenciais (AE) de Inglês - 5º a 9º anos - e explorar possíveis contributos para o Perfil dos Alunos (PA), à luz do QECR.</p> <p>Conhecer os diplomas definidores da flexibilização curricular e da inclusão, geradores de um novo ambiente educativo.</p> <p>Reequacionar as práticas letivas, em face do desafio lançado por todos estes documentos.</p> <p>Perspetivar estratégias de intervenção que possibilitem a diferenciação pedagógica, bem como a utilização de instrumentos de avaliação diversificados.</p> <p>Analisar espaços de articulação entre as AE de Inglês e AE de outras disciplinas, no âmbito de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).</p> <p>Fomentar partilha de práticas e recursos, consolidando a reflexão conjunta e o trabalho colaborativo dos docentes.</p>
<p>Conteúdos:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos participantes, dos objetivos, dos conteúdos e da metodologia de avaliação da Ação (1 hora) ▪ Contextualização – enquadramento teórico e legal: exploração orientada e apropriação de documentos: (4 horas) <ul style="list-style-type: none"> - Documentos estruturantes da disciplina de Inglês – 2º e 3º ciclos (Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas – QECR, Programa, Metas Curriculares e Aprendizagens Essenciais de Inglês para os 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos) - Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória - Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho - Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho ▪ Descritores operativos específicos para a disciplina de Inglês (4 horas) ▪ Domínios de Autonomia Curricular: (4 horas) <ul style="list-style-type: none"> - Princípios subjacentes e formas de operacionalização - Exploração de possibilidades de articulação entre as Aprendizagens Essenciais de Inglês e as Aprendizagens Essenciais de outras disciplinas ▪ Definição de estratégias, produção de documentos e elaboração de materiais didáticos (11 horas) <ul style="list-style-type: none"> - Elementos teórico-práticos para a conceção desses documentos e materiais - Elaboração de documentos e materiais/ recursos didáticos (planificações, articulações intra e interdisciplinares, materiais para aplicação em sala de aula) - Definição de estratégias e produção de materiais promotores da diferenciação pedagógica - Formas e instrumentos de avaliação das aprendizagens

	adequados às novas orientações e às novas práticas. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reflexão final, avaliação do curso e do seu impacto na prática docente dos professores de Inglês (1 hora)
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores dos grupos de recrutamento 220 e 330
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

21st Century Skills in the English as Foreign Language Classroom

Problema:	<p>No seguimento da tradição de lecionação de Inglês e Didática de Inglês como Língua Estrangeira, em cursos de formação graduada e pós-graduada na Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, esta ação visa oferecer uma formação atualizada no que concerne:</p> <p>a) uma reflexão e mobilização de abordagens holísticas, multimodais e experienciais no processo de ensino aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira;</p> <p>b) um trabalho efetivo no que se refere a competências essenciais século XXI num contexto pós-globalizado e marcadamente digital como o de hoje;</p> <p>c) uma (re)criação de percursos e materiais didáticos que espelhem uma (re)construção da profissionalidade docente dos formandos, enquanto professores de uma língua global como o inglês.</p>
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Problematizar as teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras, tendo em conta políticas linguísticas atuais e a promoção e desenvolvimento de competências para o século XXI; ▪ Analisar propostas pedagógico-didáticas de aquisição e aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira no 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário; ▪ Reconhecer, desenhar e operacionalizar práticas de ensino-aprendizagem fomentadoras de competências para o século XXI, tendo em conta abordagens multimodais; ▪ Desenvolver uma atitude reflexiva e de investigação face a temáticas e práticas educativas relacionadas com o ensinoaprendizagem, no sentido de uma (re)construção da profissionalidade docente.
Conteúdos:	<p>1. Competências para o século XXI: o conceito e a mudança de paradigma</p> <p>1.1. “21st Century Skills Early Learning Framework”: análise crítica do documento</p> <p>1.2. Educação para uma cidadania pró-ativa: o ciclo de ação-reflexão e nova ação refletida</p> <p>1.3. Desafios da era pós-globalizada na aula de Inglês como Língua Estrangeira: da organização do espaço da aula às variedades linguísticas e culturais</p> <p>2. As competências para o século XXI na aula de Inglês como Língua Estrangeira</p> <p>2.1. Competências interpessoais e de colaboração</p>

	2.2. Competências de autodirecção 2.3. Competências de raciocínio crítico e pensamento sistémico 2.4. Competências de Identificação, Formulação e Resolução de Problemas 2.5. Competências de Literacia para a Informação e para os media 2.6. Competências de Comunicação 3. Novos enfoques e abordagens de aprendizagem e ferramentas pró-ativas para uma aprendizagem experiencial 3.1. Enfoque comunicativo experiencial 3.2. Gamificação analógica e digital 3.3. “Flipped Classroom” 3.4. “Genious Hour” 3.5. “Escape Room” 3.6. Criação de recursos baseados numa pedagogia holística e multissensorial
Modalidade:	Curso de Formação
Carga horária:	25 horas
Destinatários:	Professores dos grupos de recrutamento 120, 220 e 330
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir
Monitorização:	Secção de Formação e Monitorização/CFAE Sousa Nascente
Avaliação:	Avaliação dos Formandos/Relatório do Formador

AÇÕES DE FORMAÇÃO – CURSOS E OFICINAS
AÇÕES PREVISTAS PARA PESSOAL NÃO DOCENTE (PND):

Plataforma E360	
Problema:	A plataforma vai passar a ser obrigatória.
Objetivos:	Aprender a trabalhar com a plataforma.
Conteúdos:	Abordar todos os domínios da plataforma.
Modalidade:	Oficina.
Carga horária:	10 horas presenciais.
Destinatários:	Assistentes técnicos e professores das Direções.
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022.
Formadores:	A definir.
Observações:	

A Revisão do Código dos Contratos Públicos	
Problema:	Com a presente ação procura-se dar a conhecer a reforma legislativa ao Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, dando a conhecer as principais alterações empreendidas em matéria de contratação pública, com especial enfoque nas funções, competências e papel a desempenhar por membros da Direção, docentes, coordenadores e assistentes técnicos intervenientes no processo.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar o formando para conhecer e compreender as principais novidades resultantes da revisão ao Código dos Contratos Públicos; ▪ Reconhecer a terminologia e compreender os conceitos base e estrutura sistemática do Código dos Contratos Públicos; ▪ Análise da tipologia de procedimentos na contratação e dos critérios de escolha dos procedimentos; ▪ Realçar a importância do Ajuste Direto no âmbito da contratação a promover pelas Escolas; ▪ Capacitar o formando para a escolha do procedimento; ▪ Capacitar o formando para a elaboração das peças de procedimento; ▪ Identificar e clarificar os limites e impedimentos no Ajuste Direto; ▪ Conhecer os dispositivos legais referentes à utilização de Plataformas Eletrónicas, com especial enfoque no utilizador Escola; ▪ Identificar e distinguir as diferentes Plataformas Eletrónicas.
Conteúdos:	1. A revisão do Código dos Contratos Públicos – 5h 1.1. Principais alterações 1.2. As novas regras na formação e execução contratual 2. A Preparação do procedimento de contratação – 5h 2.1. Planeamento, consulta preliminar e divisão em lotes 2.2. Os critérios de escolha de procedimentos 2.3. Novos tipos de procedimentos pré-contratuais 3. A fase de apresentação de propostas – 5h

	3.1. O novo regime dos esclarecimentos, retificação e alteração das peças procedimentais 3.2. O novo regime de esclarecimentos e suprimento de propostas e candidaturas 4. A fase de adjudicação – 5h 4.1. Novos critérios de adjudicação; 4.2. Causas de não adjudicação [os impedimentos e o preço ou custo anormalmente baixo] 5. Acordos Quadro – 5h 5.1. Novas regras de contratação ao abrigo de Acordo Quadro 5.2. As Centrais de Compras
Modalidade:	Oficina.
Carga horária:	25 horas presenciais.
Destinatários:	Assistentes técnicos e Professores das Direções.
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022.
Formadores:	A definir.
Observações:	

Gestão dos recursos materiais e gestão do tempo

Problema:	Rentabilizar os recursos materiais existentes e organizar as tarefas de forma a rentabilizar melhor o tempo.
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzir os custos com os materiais de limpeza e outros, mantendo a qualidade; ▪ Rentabilizar os recursos existentes sem prejudicar o trabalho desenvolvido; ▪ Rentabilizar o tempo de forma a maximizar o trabalho realizado.
Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas para aquisição de produtos que permitam reduzir os custos; ▪ Técnicas de utilização dos produtos que possibilitem rentabiliza-los ao máximo, não comprometendo a qualidade do trabalho desenvolvido; ▪ Estratégias para a organização do tempo e das tarefas para maximizar o trabalho realizado.
Modalidade:	Curso
Carga horária:	6 horas presenciais.
Destinatários:	Assistentes Operacionais.
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022
Formadores:	A definir.
Observações:	

Gestão de conflitos

Problema:	Gerir os conflitos e a indisciplina nas escolas
Objetivos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver mecanismos de identificação de potenciais causas de conflito; ▪ Identificar e avaliar o tipo e nível de conflito presente; ▪ Desenvolver mecanismos de resposta flexíveis e assertivos face a situações de conflito; ▪ Desenvolver estratégias de gestão construtiva de conflitos/desacordos.

Conteúdos:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Efeitos positivos e negativos dos conflitos; ▪ Causas dos conflitos/tensões; ▪ Diferentes tipos de conflitos; ▪ Relações interpessoais e o conflito; ▪ Modos de lidar com os conflitos; ▪ Comunicação assertiva; ▪ Quadro de competência emocional; ▪ Caracterização, conceito e tipologia da negociação; ▪ A negociação na gestão dos conflitos; ▪ O acordo e o compromisso como técnicas de negociação.
Modalidade:	Curso
Carga horária:	6 horas presenciais.
Destinatários:	Auxiliares de ação educativa.
Calendarização:	Ao longo dos anos letivos 2020/2021 ou 2021/2022.
Formadores:	A definir.
Observações:	

PROCEDIMENTOS INTERNOS:

A Formação Contínua é uma estratégia para o desenvolvimento ou para superar lacunas relacionadas com conhecimentos, capacidades, atitudes, valores ou competências de acordo com a identificação de diferentes necessidades.

Assim o presente Projeto/proposta de Plano de Formação de 2020 a 2022 (em evolução) para o Agrupamento de Escolas de Airães foi elaborado de acordo com a identificação de algumas das referidas necessidades, tendo em consideração as possíveis causas e inerentes soluções, após auscultada a Direção e as diferentes estruturas intermédias e em articulação com o Plano Anual de Atividades.

De modo a complementar a oferta formativa do Agrupamento, incrementa-se parcerias com entidades da região para desenvolvimento de novas ações, bem como os professores e pessoal não docente participam em ações promovidas por entidades diversas, conforme a área específica e disponibilidade, designadamente, CFAE Sousa Nascente, Ministério da Educação, Centros de Competência, Editoras, Câmara Municipal de Felgueiras e outras Entidades.

Deste modo foram estabelecidas metas de formação atendendo aos problemas prioritários e aos recursos existentes disponíveis no Agrupamento.

A Secção de Formação e Monitorização do Agrupamento de Escolas de Airães em face do exposto, apresenta a proposta para análise e aprovação em Conselho Pedagógico.

21 de outubro de 2020
A Coordenadora da Formação,

Sónia Borges

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 3 de novembro de 2020